

AVALIAÇÃO DE ESPÉCIES DE PLANTAS AO ATAQUE DE *Sternechus*

subsignatus (BOHEMAN, 1836) (COL., CURCULIONIDAE)

EM CONDIÇÕES DE CAMPO

Irineu Lorini

Objetivo

Este trabalho visou identificar a preferência de *Sternechus subsignatus* (Col., Curculionidae) por espécies de plantas cultivadas para rotação com soja.

Metodologia

O experimento foi instalado na EMBRAPA-CNPT, em Passo Fundo, RS, em blocos ao acaso, com quatro repetições. As espécies avaliadas foram: feijão, milho, sorgo, girassol, fava, lab-lab, mucuma preta, mucuma cinza, guandú, crotalaria e soja. A semeadura foi feita em 23/10/92, em área onde houve infestação da praga na safra anterior, utilizando-se o espaçamento recomendado para cada espécie. As parcelas tinham a área de 20 m² (4 x 5 m).

O solo foi preparado na forma convencional e a adubação foi de 300 kg/ha da fórmula 5-20-20.

As avaliações, realizadas nos dias 26/11, 01/12 e 9/12/92 e 5/01 e 12/01/93, constaram da contagem do número total de plantas, do número de plantas com raspagem e do número de plantas com anelamento, em dois metros de fileira.

Resultados

Nas avaliações realizadas, verificou-se que apenas a soja, o feijão, o lab-lab e o quando foram atacados pelo inseto. As culturas de milho, de sorgo, de girassol, de mucuna preta, de mucuna cinza, de fava e de crotalaria não sofreram ataque da praga, mesmo com infestação superior a 2 insetos/m² nas parcelas próximas.

As espécies não hospedeiras podem ser utilizadas para o manejo da praga, onde é recomendada a rotação de culturas.

As espécies que sofreram danos, medidos através das raspagens nas plantas (ferimento causado pelo hábito alimentar dos adultos), e dos anelamentos (dano causado para realização da postura), podem ser utilizadas como armadilhas, semeando-as nas bordas das lavouras infestadas para atrair os insetos e nelas fazer o controle químico, impedindo a infestação da lavoura e a disseminação da praga.